

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem⁺

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

2⁺



Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem⁺

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 2 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-393-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.931211308>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Raynara Laurinda Nascimento Nunes
Paloma Gomes de Araújo Magalhães
Jannayne Lúcia Câmara Dias
Ely Carlos Pereira de Jesus
Aline Gomes Silva de Souza
Bruna Renata Duarte Oliveira
Joyce Lemos de Souza Botelho
Ingred Gimenes Cassimiro de Freitas
Solange Macedo Santos
Thamara Lacerda Campos
Leandro Felipe Antunes da Silva
Thais Gonçalves Laughton

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113081>

CAPÍTULO 2..... 10

ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA


Miralice Medeiros Ferreira
Rosane da Silva Santana
Luana Miranda de Almeida
Ruth Elen de Alcântara Chaves
Angélica Linhares Silva Lima
Jorgiana Moura dos Santos
Francisca Ellen Bantim Sousa Cunha
Adriana de Sousa Brandim
Ana Cristina Ferreira Pereira
Dulcimar Ribeiro de Matos
Ana Kelline da Silva Rodrigues
Leidiane Costa Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113082>

CAPÍTULO 3..... 20

GESTÃO DE INFORMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO EM ENFERMAGEM: INDICADORES DE UNIDADES DE CUIDADOS DE INTERNAMENTO NUM HOSPITAL CENTRAL PORTUGUÊS

José Manuel Lúcio Chora
Maria Antónia Fernandes Caeiro Chora
Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins
Maria Cecília Moreira Varandas
Amélia Maria Brito Gracias
Cristina Maria Barradas Moreira Duarte Paulino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113083>

CAPÍTULO 4.....37

GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Ivo Ferreira de Santana

Joélio Pereira da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113084>

CAPÍTULO 5.....49

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO INSTRUMENTOS DE HUMANIZAÇÃO NA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Luiza Costa Tanure

Glaubert Gomes de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113085>

CAPÍTULO 6.....61

INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA O ENFERMEIRO: PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO PERÍODO DE 2018 A 2020 DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Bruna Aparecida Costa Moreira

Sarah Cristina Chiesa Massoco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113086>

CAPÍTULO 7.....67

PERCEPÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE A FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Beatriz Santana Caçador

Ana Cristina Fontes de Souza

Carolina da Silva Caram

Lílian Cristina Rezende

Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113087>

CAPÍTULO 8.....79

A JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHO DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE CASO

Eloá Carneiro Carvalho

Helena Maria Scherlowski Leal David

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Samira Silva Santos Soares

Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella

Karla Biancha Silva de Andrade

Sandra Regina Maciqueira Pereira


Ellen Márcia Peres

Helena Ferraz Gomes

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Antonio Marcos Tosoli Gomes


Patrícia Lima Pereira Peres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113088>

CAPÍTULO 9..... 93

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO E ADESÃO AO LEAN HEALTHCARE


Verusk Arruda Mimura
Cinthia dos Santos Alves Rocha
Natália de Castro Nascimento
Luccas Lolatto Said

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9312113089>

CAPÍTULO 10..... 112

QUALIDADE DE VIDA DO ENFERMEIRO QUE ATUA NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA


Jassia Kaline Silva Oliveira
Francisco Italo Ferreira da Silva
Maria Nauside Pessoa da Silva
Layane Teresa Ferreira de Sousa
Natalia Sales Sampaio
Bianca Sousa Vieira Alves
Germano Soares Martins
Ketilene da Silva Oliveira
Luciene Oliveira Silva
Cinthia Thaise de Oliveira Costa
Jullymária Glenda Soares Alencar
Railany de Sousa da Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130810>

CAPÍTULO 11..... 123

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO DOENTE SUBMETIDO A CIRURGIA CARDÍACA: A INFLUÊNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM


Ana Maria Aguiar Frias
Nuno Miguel de Paiva Frias
Cristina Alexandra Vieira Caramelo Frias
André Miguel Paiva Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130811>

CAPÍTULO 12..... 136

COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL NO CENTRO CIRÚRGICO: CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE


Ariane Leite Pereira
Nayara Kelly Felix Ferreira
Jaqueline Maria da Silva
Edna Andrade dos Santos
Samyris Palloma da Silva Domingos
Marina Cordeiro da Silva
Etiene de Lima Godoy
Juliana Ismênia Barbosa de Freitas
Naiana dos Anjos Santos
Paloma Micaely da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130812>

CAPÍTULO 13..... 141

BOAS PRÁTICAS PARA SEGURANÇA MEDICAMENTOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Flavia Giron Camerini
Luana Ferreira de Almeida
Renata de Oliveira Maciel
Luciana Guimarães Assad
Camilla Garcia de França Gonçalves
Beatriz Albuquerque Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130813>

CAPÍTULO 14..... 150

ESCALA DE RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UM MODELO BRASILEIRO


Isis Marques Severo
Ricardo de Souza Kuchenbecker
Talita Portela Cassola
Leandro Barbosa de Pinho
Amália de Fátima Lucena
Débora Feijó Villas Boas Vieira
Lylia Midori Suzuki
Michele Schmid
Deise Vacario de Quadros
Vanessa Frighetto Bonatto
Miriam de Abreu Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130814>

CAPÍTULO 15..... 167

AS CONTRIBUIÇÕES DO VES-13 NA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL

Maria Renita Burg
Miria Elisabete Bairros de Camargo
Fernanda Stassen dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130815>

CAPÍTULO 16..... 181

HOTELARIA HOSPITALAR: RELEVÂNCIA DESSE SERVIÇO PARA O USUÁRIO DO SUS

Wilma Lemos Privado
Sérgio Alcântara Alves Poty
Agrimara Naria Santos Cavalcante
Lorena Stephany Lopes Fernandes
Flavio Eduardo Pereira Lima
Kassya Fernanda Freire
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
Roama Paulo Ulisses Vaz da Costa
Polyana Coutinho Bento Pereira


Daniel Campelo Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130816>

CAPÍTULO 17..... 191

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA


Denise Sabrina Nunes da Silva
Rosane da Silva Santana
Wesley Brandolee Bezerra Fernandes
Danielly Matos Veras
Iasmin Resende
Francisco Alex do Nascimento da Silva
Paula Cruz Fernandes de Sousa
Laurice da Silva Nascimento
Francisco Itálo Ferreira da Silva
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Gabriela Oliveira Parentes da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130817>

CAPÍTULO 18..... 200

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192: SOB A ÓTICA DOCUMENTAL


Amanda Domingos Ferreira
Juliano de Souza Caliari
Marilene Elvira de Faria Oliveira
Wallan de Oliveira Lopes Silva
Wilson Goulart Estêvão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130818>

CAPÍTULO 19..... 209

LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Maria da Silva Brandão
Francisca Vania Araújo da Silva
Grazyella da Paz Santos Giannini
Sandra Helena Ferreira do Nascimento Oliveira
Cristiane Maria da Conceição
Kassia Rejane dos Santos
Karla Andréa Ribeiro da Silva
Maria do Socorro Fontenele Brandão
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes
Adriana de Sousa Brandim
Ana Cristina Ferreira Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130819>

CAPÍTULO 20.....	219
CAPITAL SOCIAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA COM TRABALHADORAS RURAIS	
Hildegard Hedwig Pohl	
Patrik Nepomuceno	
Carine Muniz dos Santos	
Marcelo Henrique Glänzel	
Polliana Radtke dos Santos	
Cassiano Severgnini	
Miriam Beatrís Reckziegel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130820	
CAPÍTULO 21.....	227
RISCO DE INFECÇÃO EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÓNICA SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE: ESTUDO DE CASO	
Dora Canelas Folgado	
Filipa Dias	
Joana Ramalinho	
Luís Manuel Mota Sousa	
Isabel Bico	
Maria do Céu Marques	
Ana Maria Aguiar Frias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130821	
CAPÍTULO 22.....	243
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Andressa Maria Laurindo Souza	
Herla Maria Furtado Jorge	
Ravena de Sousa Alencar Ferreira	
Nataline de Oliveira Rocha	
Viviany de Sousa Araújo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.93121130822	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	252
ÍNDICE REMISSIVO.....	253

CAPÍTULO 19

LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Data de aceite: 01/08/2021

Data de submissão: 15/07/2021

Maria da Silva Brandão

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional – FATESP, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8181277849981146>

Francisca Vania Araújo da Silva

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional – FATESP, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2467667280542993>

Grazyella da Paz Santos Giannini

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5160803399479794>

Sandra Helena Ferreira do Nascimento Oliveira

Faculdade Santo Agostinho – FSA, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9137285783028427>

Cristiane Maria da Conceição

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3835963765023815>

Kassia Rejane dos Santos

Faculdade Aliança, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0597233728662446>

Karla Andréa Ribeiro da Silva

Associação de Ensino Superior do Piauí –
AESPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0192603618466048>

Maria do Socorro Fontenele Brandão

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5365-4401>

Maria Almira Bulcão Loureiro

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3234-2833>

Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5723-5941>

Adriana de Sousa Brandim

Fundação Municipal de Saúde
<https://orcid.org/0000-0003-1486-8903>

Ana Cristina Ferreira Pereira

Instituto de Medicina Integral Fernando Figueira
- IMI, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8429-5496>

RESUMO: Objetivo: Identificar a percepção dos teóricos a respeito dos fatores associados às lesões por esforço repetitivo em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por de uma busca eletrônica nos bancos de dados: SCIELO, LILACS e BIREME. Definiu-se como critério de inclusão, artigos publicados no idioma português nos últimos dez anos. Foram excluídos aqueles que não apresentavam resumos na íntegra nas bases de dados e na bibliotecas pesquisadas, estudos em formatos de editoriais, estudos de caso, estudos epidemiológicos, dissertações, teses e comentários. **Resultados:** O estudo revelou a grande existência de LER/DORT entre os profissionais da equipe de enfermagem que

atuam no ambiente hospitalar e que as regiões das dores osteomusculares mais prevalentes entre os trabalhadores foram: lombar, cervical, ombros e joelhos. Quanto às principais causas, observou-se que estas estão relacionadas a atividades repetitivas, monótonas e a intensidade do esforço físico-postural, aspectos da organização do trabalho. **Conclusão:** Dessa forma, acredita-se que seja necessário buscar auxílio da enfermagem do trabalho com o objetivo de promover, proteger, manter e recuperar a saúde do trabalhador.

PALAVRAS - CHAVE: LER/DORT; Enfermagem; Segurança do trabalho.

REPETITIVE STRESS INJURIES IN NURSING PROFESSIONALS IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

ABSTRACT: Objective: To identify the theorists' perception of the factors associated with repetitive strain injuries in nursing professionals in the hospital environment. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out through an electronic search in databases: SCIELO, LILACS and BIREME. The inclusion criterion was defined as articles published in Portuguese in the last ten years. Those that did not have full abstracts in the databases and libraries surveyed, studies in editorial formats, case studies, epidemiological studies, dissertations, theses and comments were excluded. **Results:** The study revealed the large existence of RSI/WMSD among nursing team professionals working in the hospital environment and that the most prevalent musculoskeletal pain regions among workers were: lumbar, cervical, shoulders and knees. As for the main causes, it was observed that these are related to repetitive, monotonous activities and the intensity of physical-postural effort, aspects of work organization. **Conclusion:** Thus, it is believed that it is necessary to seek help from occupational nursing in order to promote, protect, maintain and recover the health of the worker.

KEYWORDS: LER/DORT; Nursing; Workplace safety.

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente, é crescente a preocupação dos profissionais da área da enfermagem do trabalho quanto à saúde do trabalhador, haja vista que diante das inovações tecnológicas e organizacionais vem causando importantes mudanças no trabalho, levando a uma nova relação homem-máquina e expondo o trabalhador a novos riscos à sua saúde (HIPÓLITO et al., 2011).

De acordo com Martins (2013), uma das doenças mais comuns encontradas dentre a equipe de enfermagem, mais precisamente pelos técnicos de enfermagem, é a Lesão por Esforço Repetitivo (LER), atualmente denominada Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT).

Para Hipólito et al (2011), a LER/DORT é uma doença do trabalho causada por prejuízos pelo uso exagerado do sistema musculoesquelético e devido à impossibilidade de cumprir o prazo necessário para recuperação. Suas características agregam vários sintomas simultâneos ou não, de surgimento insidioso frequentemente nos membros superiores, tais como, algia, parestesia, sensação de peso e fadiga.

Duarte et al. (2012) afirma que não há uma causa única e determinada para a ocorrência de LER/DORT. O diagnóstico precoce, associado ao tratamento preventivo, leva a melhores resultados no tratamento e controle desta doença.

Para Vidor et al. (2015) os sintomas são diferenciados mediante o grau das lesões, que são classificadas em leves, médias e crônicas graves. As queixas mais comuns são a dor, que pode ser: localizada, irradiada ou generalizada, superficial ou profunda, desconforto, fadiga, sensação de peso, podendo vir a relatar formigamento, dormência, sensação de diminuição de força, edema e enrijecimento muscular, choque, falta de firmeza nas mãos, sudorese excessiva, alodínea (sensação de dor como resposta a estímulos não nocivos em pele normal) (BRASIL, 2005).

No intuito de adquirir mais conhecimento a respeito desta temática, este estudo teve por objetivo identificar a percepção dos teóricos a respeito dos fatores associados às lesões por esforço repetitivo em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar.

2 | METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura que, segundo Goldenberg (2007), é uma estratégia metodológica da revisão integrativa da literatura que sintetiza estudos já concluídos para prover maior compreensão sobre um fenômeno específico ou um problema de saúde. Segundo ainda o mesmo autor, esse método tem o potencial de construir conhecimento sobre as ciências da saúde e segue os mesmos critérios de uma pesquisa primária, ou seja, a clareza da metodologia, o rigor científico e a probabilidade de replicação.

Para a realização da revisão, utilizou-se as seguintes etapas: formulação da temática, busca de estudos relevantes, extração de dados, avaliação, análise e síntese dos resultados, a partir da pergunta: Quais os fatores associados às lesões por esforços repetitivos em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar?

Para realizar este estudo foi feita uma busca eletrônica no banco de dados SCIELO, LILACS e BIREME, usando os seguintes descritores: LER/DORT, enfermagem e segurança do trabalho. Definiu-se como critério de inclusão, artigos publicados no idioma português nos últimos dez anos. Foram excluídos aqueles que não apresentavam resumos na íntegra nas bases de dados e na bibliotecas pesquisadas, estudos em formatos de editoriais, estudos de caso, estudos epidemiológicos, dissertações, teses e comentários.

Os artigos foram identificados pela leitura dos títulos e resumos. A extração foi tabelada em um formulário adaptado da literatura contendo: autor, título, ano de publicação, base de dados, periódico, objetivo, metodologia. A avaliação e a interpretação dos dados foram feitas por meio de análise textual, e os resultados foram apresentados em dois quadros: quadro 1: descrição dos estudos incluídos na revisão bibliográfica, segundo autor, título, base de dados, ano de publicação, periódico; quadro 2: síntese dos principais

problemas de pesquisa apresentados a partir dos objetivos e da metodologia dos artigos da revisão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de busca aos bancos de dados foram identificadas 13 pesquisas. No entanto, na presente revisão integrativa, analisou-se apenas 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Nº	AUTOR	TÍTULO	ANO	BASE DE DADOS
01	CASTRO et al.	Atribuições do enfermeiro do trabalho da prevenção de riscos ocupacionais	2010	SCIELO
02	DUARTE et al.	Fatores de risco para distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho –DORT em profissionais de enfermagem.	2012	BIREME
03	FREITAS et al.	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem de um hospital universitário.	2011	LILACS
04	GASPAR et al.	Fatores Associados às lesões do Aparelho locomotor na Enfermagem.	2015	LILACS
05	GURGUEIRA; ALEXANDRE; CORREA FILHO	Prevalência de sintomas músculo-esqueléticos em trabalhadoras de enfermagem.	2013	SCIELO
06	MAGNAGO et al.	Distúrbios musculoesqueléticos em trabalhadores de enfermagem: associação com condições de trabalho: revisão.	2010	BIREME
07	MOROFUSE; MARZIALE	Doenças do sistema osteomuscular em trabalhadores de enfermagem.	2015	LILACS
08	ROCHA et al.	Alterações osteomusculares em técnicos de enfermagem em um ambiente hospitalar	2013	LILACS
09	SOUSA et al.	Lesões por esforço repetitivo em profissionais de enfermagem: revisão sistemática.	2016	SCIELO
10	VIDOR et al.	Prevalência de dor osteomuscular em profissionais de enfermagem de equipes de cirurgia em um hospital universitário.	2015	SCIELO

Quadro 1. Descrição dos estudos incluídos na revisão de literatura, segundo autor, Título, ano de publicação e base de dados. Teresina, 2017.

Fonte: Dados da pesquisa

Dos dez artigos estudados, apenas 1% tratou-se exclusivamente da enfermagem do trabalho. Ressalta-se que estes estudos foram incluídos devido a enfermagem do trabalho ser uma área que trata diretamente das doenças ocupacionais, como são os casos da LER/DORT nos profissionais de enfermagem. 90% dos estudos incluídos nesta revisão abordou diretamente da temática do estudo enfocando diretamente a LER/DORT nos profissionais de enfermagem. Quanto a data de publicação buscou-se o que se tem de mais recente. Desta forma, verificou-se 30% de publicação no ano de 2015, 20% de 2010, 20% de 2013 e igualmente 1% de 2011, 1% de 2012 e 1% de 2016 (Quadro 1).

O quadro 1 revelou também que 40% dos artigos e estudos foram provenientes do banco de dados da Scielo, igualmente 40% foram do banco de dados da Lilacs e apenas 2% da Bireme. Ressalta-se que estes artigos foram selecionados por estarem relacionados diretamente ao tema a que se propôs a estudar.

Nº	OBJETIVO	METODOLOGIA
01	Descrever as atribuições do enfermeiro do trabalho na promoção de saúde, prevenção e recuperação nos riscos/acidentes ocupacionais.	Pesquisa de campo
02	identificar e analisar artigos científicos referentes aos fatores de risco para lesão por esforço repetitivo ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT) em trabalhadores de enfermagem	Pesquisa de revisão de literatura.
03	Identificar a ocorrência de DORT entre os membros da equipe de enfermagem;	Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva.
04	identificar a associação entre a atividade profissional da enfermagem e as lesões do aparelho locomotor, descrever a prevalência das lesões do aparelho locomotor na enfermagem, o mecanismo causal e a topografia das lesões.	Pesquisa de revisão bibliográfica e documental
05	avaliar sintomas músculo-esqueléticos em trabalhadores de enfermagem.	Pesquisa de campo
06	investigar os distúrbios musculoesqueléticos em trabalhadores de enfermagem.	Pesquisa de Revisão bibliográfica
07	levantar o número de atendimentos efetuados pela Divisão de Assistência à Saúde do Trabalhador aos profissionais de enfermagem.	Pesquisa descritiva e retrospectiva
08	Identificar alterações osteomusculares em técnicos de enfermagem em um ambiente hospitalar.	Estudo descritivo e Estudo transversal
09	conhecer os principais tipos de LER/ DORT que afetam os profissionais de enfermagem.	Pesquisa de revisão sistemática

10	Investigar a prevalência de dor osteomuscular e a associação com a qualidade de vida em profissionais de enfermagem que atuam em equipes de cirurgia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.	Estudo transversal
----	---	--------------------

Quadro 2. Síntese dos principais problemas de pesquisa apresentados a partir dos objetivos e da metodologia dos artigos da revisão. Teresina, 2017.

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o quadro 2, foi possível concluir que dos dez artigos estudados, apenas 1% tratou-se exclusivamente da enfermagem do trabalho, enquanto 90% tratou diretamente da temática do estudo. Desta forma, apenas 1% teve por objetivo descrever as atribuições do enfermeiro do trabalho na promoção de saúde, prevenção e recuperação nos riscos/acidentes ocupacionais.

Os 90% dos artigos tiveram por objetivo estudar a ocorrência de LER/DORT em profissionais da saúde, mais precisamente em profissionais da enfermagem, como mostra o quadro acima.

Quanto à metodologia aplicada nos estudos pesquisados percebeu-se uma grande variedade de estudos como: revisão de literatura 2%, pesquisa de campo 2%, revisão sistemática 1%, transversal 1%, descritivo transversal 1%, descritivo retrospectivo 1%, qualitativo e exploratório e descritivo 1%, e revisão bibliográfica e documental 1%.

Como o objetivo principal deste estudo foi revelar a partir de um estudo de revisão integrativa a percepção dos teóricos brasileiros sobre a ocorrência de lesões por esforço repetitivo em profissionais de saúde no ambiente hospitalar, percebeu-se que nos estudos de Duarte et al. (2012), Freitas et al. (2011), Gaspar et al. (2015), Gurgueira, Alexandre e Corrêa Filho (2013), Magnago et al (2010), Morofuse e Marziale (2015), Rocha et al. (2013), Sousa et al. (2016) e Vidor et al. (2015), é abordado acerca das incidências de LERDORT em profissionais de enfermagem, destacando o que vem a ser esta doença e citando as principais alterações físicas relacionadas a esta doença nos profissionais de enfermagem. Traz também as causas da LER/DORT nos profissionais de enfermagem, bem como trata de sua prevenção.

Dentre as profissões da área da saúde, Rocha et al. (2013) e Sousa et al. (2016), afirmam nos seus estudos que os profissionais de enfermagem são os mais afetados pelas LER/DORT, e que isso se dá devido a rotina de esforços ao extremo, que pode causar-lhes danos futuros. Muitas vezes, descuidam-se da própria saúde por estarem preocupados em desempenhar as funções instituídas para o cargo que ocupam. Os profissionais de enfermagem se tornam um grupo de atuantes profissionais com probabilidade a LER/DORT, podendo ter agravadas as lesões físicas.

Tratando-se da análise da categoria relacionada aos fatores predisponentes da LER/DORT nos profissionais de enfermagem, 04 autores discorreram sobre este aspecto, onde Duarte et al. (2012) relata que os fatores predisponentes para o aparecimento desse

agravo nos técnicos de enfermagem está relacionado aos esforços repetitivos, carga horária extensa e ritmo acelerado de trabalho.

Quanto à descrição das principais causas de LER/DORT em profissionais de enfermagem, Magnago et al. (2010) afirma que entre os principais fatores de risco relacionados aos distúrbios musculoesqueléticos, estão: a organização do trabalho, os fatores ambientais e as possíveis sobrecargas de segmentos corporais em determinados movimentos, por exemplo: força excessiva para realizar determinadas tarefas, repetitividade de movimentos e de posturas inadequadas no desenvolvimento das atividades laborais.

Para Gurgueira, Alexandre e Corrêa Filho (2013), Magnago et al. (2010), Morofuse e Marziale (2015) e Rocha et al. (2013), os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho na equipe de enfermagem estão relacionados a atividades diretas com os pacientes, como o banho no leito, ajustar o paciente no leito, troca de roupa, transferência do leito para a maca e vice-versa sem as técnicas adequadas para realizar atividades repetitivas, monótonas e de grande esforço físico.

Nessa perspectiva, Magnago et al. (2010) afirma que os trabalhadores de enfermagem que exercem atividades com um grau de alta exigência no ambiente de trabalho, como: ritmo acelerado, sobrecarga de atividades devido ao déficit de profissionais, grande número e gravidade de pacientes apresentam forte probabilidade de desenvolverem dores musculoesqueléticas em diversas regiões do corpo

Para Freitas et al. (2011) os fatores que têm sido associados aos quadros de LER em trabalhadores da enfermagem abrangem componentes do processo de trabalho, englobando a realização de atividades repetitivas, monótonas e a intensidade do esforço físico-postural, aspectos da organização do trabalho como: ritmo de trabalho, pressão temporal na realização das atividades, poucos funcionários para as demandas exigidas e ausência de treinamentos,

Quanto à sintomatologia, Freitas et al. (2011) e Gurgueira, Alexandre e Corrêa Filho (2013), referem que as LER e DORTs como são conhecidas, apresentam características como: aparecimento insidioso, a dor localizada, irradiada ou generalizada, desconforto, formigamento, parestesia, sensação de diminuição de força, sensação de peso e fadiga, edema e enrijecimento articular, geralmente nos membros superiores, porém, podem ocorrer nos membros inferiores.

Por exemplo, nos estudos de Morofuse e Marziale (2015) eles revelam que profissionais de enfermagem tiveram diversas estruturas corporais afetadas no desenvolvimento de suas atividades profissionais, tais como a coluna vertebral e membros superiores e inferiores. Sendo a coluna vertebral uma das estruturas mais atingidas por distúrbios como a dorsalgia

Esse resultado corrobora com outro estudo realizado por Vidor (2015) que encontrou sintomas músculo-esqueléticos em múltiplas regiões do corpo dos trabalhadores de enfermagem lotados em unidades de internação de um hospital com atendimento a

pacientes de alto grau de dependência física.

Conforme os estudos de Magnago et al. (2010) o segmento corpóreo mais afetado é na região dos ombros, lombar, parte superior das costas, punho, mãos, joelho e membros superiores, que envolvem braço, cotovelo e antebraço.

Analisando a segunda categoria que trata da prevenção de LER/DORT em profissionais de saúde no ambiente hospitalar, Duarte et al. (2012) descrevem que a avaliação ergonômica e das condições gerais de trabalho são fundamentais na definição das LER/DORT e, ao mesmo tempo, importantíssimas para o tratamento.

Morofuse e Marziale (2015) fazem uma abordagem interessante sobre a prevenção da LER/DORT, ao referir que não há uma forma única de prevenção que previna LER/DORT, e muito menos ambientes de trabalho perfeitos. Muitas soluções para problemas técnico-organizacionais dos ambientes de trabalho já são conhecidos e as melhorias vão depender das políticas preventivas de saúde.

Esse entendimento do autor explica-se devido às causas de LER/DORT serem múltiplas e complexas, originadas de fatores isolados conjuntos, mas que exercem seus efeitos simultâneos e interligados. Desta forma ao se compreender os mecanismos dessa multicausalidade, percebe-se a necessidade da abordagem global para se prevenir as LER/DORT.

A este respeito, Rocha et al. (2013) vem corroborar com esse entendimento ao referir que a abordagem global preventiva das LER/DORT deve avaliar todos os elementos do sistema de trabalho: o indivíduo, os aspectos técnicos do trabalho, ambiente físico e social, a organização do trabalho e as características da tarefa.

Já Sousa et al. (2016) define como medidas de prevenção para a LER/DORT a alternância nos postos de trabalho que objetiva a melhoria ergonômica das condições de trabalho.

Outras medidas de prevenção também citadas por Sousa et al. (2016), são as pausas nas atividades que exigem muito movimento muscular e a redução da jornada de trabalho, pois como já se sabe, o problema crucial no aparecimento das LER/DORT é a superutilização da musculatura com falta de tempo para recuperação dessas estruturas anatômicas devido aos fatores de risco.

Diante dos resultados encontrados, ficou evidente que as empresas precisam ter uma política de prevenção das doenças ocupacionais, proporcionando uma melhor qualidade de vida para os seus funcionários e, conseqüentemente, uma diminuição do número de casos de trabalhadores adoecidos. Os trabalhadores precisam ser conscientizados quanto aos riscos a que estão expostos, os modos de promoção, proteção, manutenção de sua saúde e, quando for o caso, a maneira correta de tratar sua doença, com vistas a sua recuperação.

4 | CONCLUSÃO

De acordo com o estudo realizado, foi possível comprovar na literatura, a grande existência de LER/DORT entre os profissionais da equipe de enfermagem que atuam no ambiente hospitalar. O estudo também evidenciou que as regiões das dores osteomusculares mais prevalentes entre os trabalhadores foram: lombar, cervical, ombros e joelhos.

Quanto às principais causas, os estudos revelaram que estas estão relacionadas a atividades repetitivas, monótonas e a intensidade do esforço físico-postural, aspectos da organização do trabalho.

Dessa forma, considerando o significativo número de profissionais de enfermagem acometidos por LER/DORT, acredita-se que seja necessário buscar auxílio da enfermagem do trabalho, pois sabe-se que promover, proteger, manter e recuperar a saúde do trabalhador não são tarefas fáceis, pois dependem de uma série de medidas, não só por parte dos profissionais da saúde ocupacional das empresas, como também dos próprios trabalhadores adoecidos.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, A. B. S. et al. Atribuições do enfermeiro do trabalho da prevenção de riscos ocupacionais. **J. Health Sci. Inst.** v. 28, n. 1, 2010.
- DUARTE, A. F. et al., Fatores de riscos para distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho – DORT em profissionais de enfermagem. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental.** ed. supl. p. 53-56, 2012.
- FREITAS, J. R. S. et al. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem de um Hospital Universitário. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.11, n.4. 2011.
- GASPAR C. P. et al. Fatores Associados às lesões do Aparelho locomotor na Enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 3, n.1, 2015.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais.** Rio de Janeiro: Record Editora, 2007.
- GURGUEIRA, G. P.; ALEXANDRE, N. M. C.; CORRÊA FILHO, H. R. Prevalência de sintomas músculo-esqueléticos em trabalhadoras de enfermagem. **Rev Latino-Am Enfermagem.** v. 11, n. 5, p. 608-613, 2013.
- HIPOLITO, R. L. et al. A incidência de Distúrbios Musculoesqueléticos em trabalhadores da equipe de enfermagem em Campos dos Goyracazes. **Rev Pesqui Cuid é Fundam Online.** 2011.
- MAGNAGO, T. S. B. S. et al. Distúrbios músculo-esqueléticos em trabalhadores de enfermagem: associação com condições de trabalho: revisão. **Rev bras enferm.** v. 60, n. 6, p. 701-705, 2010.
- MARTINS AC, Felli VEA. Sintomas músculo-esqueléticos em graduandos de enfermagem. **Rev. Enferm em Foco.** 2013.

MOROFUSE, N. T.; MARZIALE, H. P. M. Doenças do sistema osteomuscular em trabalhadores de enfermagem. **Rev Latino-Am Enfermagem**. 2015.

ROCHA, C. S. A. et al. Alterações osteomusculares em técnicos de enfermagem em um ambiente hospitalar. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 3, n. 1, p. 3-12, 2013

SOUSA, B. V. N. et al. Lesões por esforço repetitivo em profissionais de enfermagem: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Funcional REBRASF**. 2016.

VIDOR, C. R. et al. Prevalência de dor osteomuscular em profissionais de enfermagem de equipes de cirurgia em um hospital universitário. **Acta Fisiatr**. v. 21, n. 1, p. 6-10, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso Vascular 16, 228, 230, 240, 241, 242

Acidentes por quedas 151

Administração Hospitalar 97, 186, 188

Agentes comunitários de saúde 11, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 170

Assistência de enfermagem 15, 39, 44, 45, 100, 105, 108, 109, 117, 138, 144, 174, 193, 240, 241, 243, 245, 250

Assistência Hospitalar 48, 144

Atendimento pré-hospitalar 113, 114, 118, 119, 121, 122, 198, 199

Atividades Educativas 141, 142, 143, 225

C

Capital Social 15, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226

Centro Cirúrgico 12, 136, 137, 138, 139, 140, 247

Cirurgia cardíaca 12, 123, 126

Comunicação 12, 2, 3, 6, 9, 12, 26, 39, 40, 47, 53, 64, 77, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 126, 127, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 186, 189, 197

Cuidados de enfermagem 12, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 33, 36, 40, 123, 125, 126, 134, 135, 227, 228, 232, 234, 235, 239, 243

D

Direito à saúde 80, 81, 83, 116

Documentos 148, 200, 202, 203

Doença Renal Crônica 15, 227, 228, 240

E

Educação na saúde 11, 49, 52, 58, 225

Educação permanente 11, 17, 18, 59, 67, 68, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 101, 102, 143, 149, 199, 207

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 157, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 174, 179, 180, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 202, 207, 208, 209, 210, 211, 212,

213, 214, 215, 217, 218, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252

Enfermagem em emergência 192, 194

Enfermeiro 10, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 18, 25, 26, 28, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 61, 62, 63, 65, 75, 84, 88, 89, 90, 91, 95, 99, 103, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 153, 158, 161, 175, 183, 188, 191, 193, 194, 197, 198, 212, 213, 214, 217, 226, 237, 238, 239, 240

Erros de medicação 142, 148, 149

F

Fatores de risco 151, 152, 153, 154, 157, 161, 162, 165, 212, 213, 215, 216, 222, 225, 226

G

Gestão da informação em saúde 20

Gestão de enfermagem 93, 96, 103

Gestão do trabalho 11, 49, 52, 54, 55, 77, 225

Gestão em saúde 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 49, 90

Gestão Hospitalar 93, 95, 110

Gestor de saúde 70

H

Hemodiálise 15, 160, 227, 228, 229, 231, 233, 240, 241, 242

Hospitalização 34, 151, 154, 168, 178, 193, 231, 237

Hotelaria Hospitalar 13, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190

Humanização 9, 11, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 98, 107, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190

I

Idoso 13, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Indicadores 10, 12, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 33, 35, 65, 93, 103, 104, 106, 164, 169, 175, 179, 187, 188, 233, 236

J

Judicialização da saúde 80, 81, 82, 83, 86, 89, 90, 91, 92

L

Liderança 2, 4, 5, 22, 55, 56, 63, 88, 93, 100, 109, 117

O

Organização 2, 3, 4, 7, 12, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 55, 57, 64, 65, 66, 69, 71, 77, 82, 103, 104, 105, 106, 107, 116, 120, 125, 137,

140, 143, 179, 182, 210, 215, 216, 217, 221, 226, 241

P

Paciente 9, 12, 15, 3, 4, 40, 43, 44, 46, 49, 52, 58, 62, 65, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 120, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 205, 215, 243, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Perfil de saúde 222

Política pública 80

Práticas integrativas e complementares 11, 49, 50, 57, 59, 60

Promoção da Saúde 149

Q

Qualidade de vida 9, 12, 58, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 168, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 216, 220, 223, 225, 226, 229, 230, 239, 240, 241

Qualidade dos cuidados 22, 33, 123, 124, 133

R

Risco de Infecção 15, 227

S

Satisfação do doente 12, 123, 125, 126, 133, 134

Saúde 9, 10, 11, 15, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 231, 232, 237, 239, 240, 241, 243, 245, 251, 252

Saúde do homem 149

Saúde Hospitalar 61

Saúde Pública 11, 8, 9, 12, 18, 48, 66, 77, 79, 80, 82, 83, 90, 122, 151, 152, 165, 177, 178, 179, 181, 188, 193, 195, 196, 199, 220

Segurança do paciente 12, 88, 106, 108, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 163, 164

Segurança do trabalho 210

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem⁺

2⁺



🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br